



A história é rica e merece a sua leitura. Os Romanos, a Ordem de Avis, a Coroa Portuguesa e até uma cooperativa agrícola pós-revolução de 1974 já passaram por Torre de Palma.

Mas vamos começar pelo início das distintas fases da história de Torre de Palma:

Os Romanos, século I ao V

A primeira fase começa no séc. I quando os Romanos habitaram estas terras. Aqui se mantiveram até ao séc. V. Destes tempos destaca-se a abastada Família Basillii, que se dedicava à produção de vinho, de azeite e à criação de cavalos. Daqui partiam para a rota de comércio entre Lisboa, Mérida e Roma com os seus cavalos, para venderem os seus produtos. Acredita-se que o cavalo Lusitano tem aqui a sua origem.

Esta era considerada uma família intelectualmente superior e a prova disso são os mosaicos figurativos que deixaram, que estão entre os mais importantes da Península Ibérica. Entre eles, está o Mosaico dos Cavalos, O Mosaico das Musas e o Mosaico do Cortejo de Baco, que hoje em dia estão expostos no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa. No Mosaico dos Cavalos, estes já eram representados com a Palma.

A Ordem de Avis e a Coroa Portuguesa, de 1338 a 1825

A segunda fase começa em 1277 quando se estabeleceu aqui a Ordem de Avis e em 1338 passa a pertencer à Coroa Portuguesa, mais precisamente a Pedro Afonso, filho bastardo de D. Dinis, seu filho preferido e educado pela Rainha Santa Isabel. Recebeu as terras de Torre de Palma das mãos de seu irmão, o Rei D. Afonso IV.

Torre de Palma pertenceu assim à Coroa Portuguesa durante mais de 500 anos. Só em 1863 um abastado comerciante de Lisboa, Jacinto da Silva Falcão, adquire-a e arrenda-a à Família Costa Pinto por cerca de 80 anos. Esta família dedicava-se à agricultura, nomeadamente produção de cereais, criação de gado e azeite. Os populares falam de uma expressão que se usaria naquele tempo: ‘vais receber o de palma’ para designar que era o valor mais justo pelo trabalho, graças à honestidade desta família.

De uma ocupação pós revolução de 1974 aos dias de hoje,

A terceira fase da história começa com a revolução de 1974, após a saída da família Costa Pinto em Dezembro de 1973 e a sua posterior ocupação pelos trabalhadores. Estes terrenos transformaram-se assim na primeira unidade coletiva de produção do Alentejo estando entregues aos trabalhadores por vários anos.

Após este período desenvolve-se um litígio judicial que culmina em 2007, sendo posteriormente comprada pelos atuais proprietários de Torre de Palma – Ana Isabel Rebelo e Paulo Barradas Rebelo.

A mãe de Paulo era oriunda desta zona do Alentejo e por isso sempre tiveram uma grande ligação a estas terras. Vicissitudes de vida fizeram com que o seu avô materno, médico em Santa Eulália, rumasse ao Centro do País. Maria Teresa Barradas, sua mãe, uma empreendedora, estabeleceu-se em Coimbra com lojas de decoração e arte. Não voltaram ao Alentejo, como tanto desejavam, e numa forma de homenagear os pais, Isabel e Paulo estabelecem-se aqui para iniciar este novo projeto, Torre de Palma Wine Hotel, com o mesmo propósito da sua origem: ser um local de trabalho, onde se produz o vinho, o azeite e se criam os cavalos, adicionando a possibilidade aos hóspedes de ficarem numa casa com muitos anos de história.

A arquitetura de João Mendes Ribeiro e um longo trabalho de investigação permitiram harmonizar os espaços existentes com soluções modernas e funcionais, transformando esta propriedade num dos melhores hotéis rurais do País.

A decoração do Hotel incorpora toda a história destas terras, até mesmo as mais recentes. A decoradora do projeto, Rosarinho Gabriel, fez um trabalho único de recuperação de algumas das peças de Maria Teresa Barradas. Este desafio foi conseguido na perfeição com a reformulação e inserção dos móveis em várias zonas distintas no hotel em harmonia com outros elementos decorativos e detalhes escolhidos pela decoradora.

Inspirados pelo modo de vida romano, o Torre de Palma Wine Hotel existe para ser a sua casa no Alentejo!

3 Curiosidades:

- As ruínas romanas de Torre de Palma, que estão a escassos metros do hotel e que podem ser visitadas, tem um dos maiores batistérios da Península Ibérica
- A NASA acredita que a vida na Terra pode ter começado em Cabeço de Vide, vila a escassos quilómetros do hotel. Já vários estudos decorreram e descobriu-se que as suas características ambientais (como o pH da água de 11,5) são idênticas somente às de uma região nos Estados Unidos e às do planeta Marte.
- Existem grupos internacionais a visitarem os terrenos de Torre de Palma porque acreditam ser um centro de confluência de energias positivas.

